

## EDITORIAL

BLOQUEIO DO ESCRITOR E OS DESAFIOS DA  
REDAÇÃO CIENTÍFICAWRITER'S BLOCK AND THE CHALLENGES OF  
SCIENTIFIC WRITING

Diariamente, estudantes (graduação e pós-graduação) e pesquisadores jovens ou experientes estão diante do desafio da redação científica, incluindo a escrita de projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação, propostas para financiamento, relatórios técnico-científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, artigos científicos, capítulos de livros, livros, resumos simples ou expandidos para eventos científicos, dentre outros. Entretanto, o fenômeno da tela branca ou bloqueio do escritor, também conhecido como "síndrome da página em branco" ou "Writer's block", pode impactar significativamente na produtividade e na qualidade das produções acadêmico-científicas, bem como na saúde mental do estudante e pesquisador.

A síndrome da tela branca é um fenômeno temporário ou duradouro caracterizado por um bloqueio criativo no início ou progressão na escrita<sup>1</sup>. Diversos fatores podem contribuir para o bloqueio de escritor, tais como falta de formação e experiência teórica e/ou prática na área do conhecimento, pressões internas (perfeccionismo, autocobrança, medo do fracasso, falta de inspiração, saúde física e mental) e pressões externas (prazos rigorosos, expectativas de desempenho, processos avaliativos) (Figura 1).

Muitos cursos de graduação e pós-graduação das instituições de ensino superior no Brasil possuem disciplinas de metodologia científica. De modo geral, essas disciplinas podem compor a matriz curricular como disciplinas obrigatórias, optativas ou de núcleo livre e possuem como ementa o processo de pesquisa científica, tipos de conhecimento, estrutura e componentes do projeto de pesquisa, métodos e

Thiago Lopes Rocha<sup>1</sup> Jadson Diogo Pereira Bezerra<sup>1</sup> 

- 1- Instituto de Patologia Tropical e Saúde (IPTSP), Universidade Federal de Goiás (UFG).

E-mail: thiagorochabio20@ufg.br

10.31668/movimenta.v16i3.14803 

Copyright: © 2023. This is an open access article distributed under the terms of the [Creative Commons Attribution License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

técnicas de pesquisa, regras de formação, estruturação de textos científicos, dentre outros. Contudo, ainda existem lacunas na formação inicial e continuada dos profissionais em questões inerentes à redação científica, principalmente no que se refere à filosofia da ciência e comunicação<sup>2</sup>.



**Figura 1.** Fatores que podem interferir na síndrome da tela branca ou bloqueio do escritor.

Muitas instituições priorizam a formação dos estudantes e pesquisadores em questões técnicas de formação e estruturação, enquanto as questões específicas do pensamento e da redação científica são negligenciadas. Os erros frequentes de artigos científicos contemplam erros associados aos princípios lógicos da redação científica, ética na pesquisa, erros na estrutura básica do artigo científico, citações, referências, e elementos complementares tais como resumo gráfico ("graphical abstract") e destaques ("highlights")<sup>3</sup>. Por exemplo, se for realizada uma busca em bases de dados científicos (ex. Scopus, Web of Science e Scielo), a maioria dos artigos sobre redação e publicação científica será sobre como estruturar e formatar artigos científicos, como responder aos revisores e editores científicos, mas poucos abordam filosofia da ciência e como que novas ideias são importantes para o seu desenvolvimento.

Um fenômeno recente e que merece destaque é a inteligência artificial (IA) na escrita científica. Diferentes editoras científicas e não científicas, autores/escritores, pesquisadores e estudantes têm utilizado ferramentas de IA para "gerar possível criatividade" na construção inicial de textos científicos a partir de uma ideia gerada com o grupo de pesquisa ou até mesmo em uma conversa entre amigos. Entre diferentes usos da IA, tem se tornado popular a utilização de tais ferramentas na melhora da escrita científica em inglês por autores não nativos. Além disso, o uso de IA tem sido mais presente no dia a dia das discussões científicas sobre as possibilidades de uso, bem como sobre o mérito científico de uma publicação que utilizou tais métodos. Apesar de ainda existirem algumas controvérsias, é fato que a IA é um dos mecanismos que está auxiliando várias áreas do conhecimento e tem sido utilizada para gerar benefícios entre diversos comunicadores científicos e pesquisadores. Por outro lado, o desenvolvimento da IA gera reflexões sobre a ética no contexto científico e tecnológico<sup>3</sup>.

Ao abordar o bloqueio criativo de forma proativa e adotar estratégias adaptadas às preferências individuais, estudantes e pesquisadores podem aumentar a sua produtividade e serem mais criativos na escrita científica. A mitigação do bloqueio criativo muitas vezes envolve a implementação de estratégias para promover a criatividade e a gestão do tempo. Essas estratégias podem abranger atividades como cessação temporária, alteração do ambiente de escrita, identificação do período do dia mais produtivo, envolvimento em exercícios criativos ou utilização de instruções de escrita, e até mesmo uma conversa com familiares e amigos ou uma caminhada no parque e exercícios físicos. Além disso, reconhecer a imperfeição dos rascunhos iniciais e de seu potencial refinamento por meio de processos de edição subsequente pode reduzir a pressão pelo "sempre perfeito" desempenho associado ao bloqueio do escritor.

## REFERÊNCIAS

1. Ahmed SJ, Güss CD. An Analysis of Writer's Block: Causes and Solutions. *Creativity Research Journal*. 2022, 34(3): 339-354. DOI: 10.1080/10400419.2022.2031436
2. Volpato GL. O método lógico para redação científica. *Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde*. 2015, 9(1). DOI: 10.29397/reciis.v9i1.932
3. Rocha, TL. Os 101 erros de artigos científicos rejeitados: guia para redação de artigos científicos de alto impacto. 2ª edição, Goiânia-GO, Cegraf UFG 2023..